

Fundação Romi

*Demonstrações Financeiras
Referentes aos Exercícios Findos em
31 de dezembro de 2009 e de 2008 e
Parecer dos Auditores Independentes*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

À Diretoria e Conselho Deliberativo da
Fundação Romi
Santa Bárbara d'Oeste - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial da Fundação Romi (“Entidade”) levantado em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as respectivas demonstrações da apuração do superávit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Romi em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio social e dos seus fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Conforme mencionado na nota explicativa 2, a Entidade decidiu adotar antecipadamente, nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), cuja aplicação mandatória era para demonstrações financeiras dos exercícios sociais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2010. As demonstrações financeiras referente ao exercício anterior, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas como previsto no Pronunciamento Técnico CPC 26.

Campinas, XXXXX

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº. 2 SP 011609/O-8

Walbert Antonio dos Santos
Contador
CRC nº. 1 SP 185597/O-4

FUNDAÇÃO ROMI

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

(Valores expressos em milhares de reais)

<u>ATIVO</u>	Nota <u>explicativa</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>PASSIVO</u>	Nota <u>explicativa</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<u>CIRCULANTE</u>				<u>CIRCULANTE</u>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	29.805	29.758	Fornecedores		70	11
Valores a receber da mantenedora		12	20	Projetos culturais vinculados - Pronac	15	0	36
Outros valores a realizar		183	197	Salários e encargos sociais		221	170
Total do ativo circulante		<u>30.000</u>	<u>29.975</u>	Total do passivo circulante		<u>291</u>	<u>217</u>
<u>NÃO CIRCULANTE</u>				<u>Patrimônio social</u>			
Investimentos	4	2.254	2.254			35.658	34.913
Imobilizado	5	3.677	2.883				
Intangível		18	18				
Total do ativo não circulante		<u>5.949</u>	<u>5.155</u>				
TOTAL DO ATIVO		<u><u>35.949</u></u>	<u><u>35.130</u></u>	TOTAL DO PASSIVO		<u><u>35.949</u></u>	<u><u>35.130</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO ROMI

DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota <u>explicativa</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
RECEITAS			
Doações da mantenedora		454	541
Outras doações		44	3
Aluguéis		<u>6</u>	<u>6</u>
		504	550
DESPESAS			
Assistência educacional	12.1	(1.737)	(1.623)
Proteção a infância	12.2	(141)	(47)
Cultura	13.3	(987)	(857)
Terceiro setor-GIFE/DESS	13.1 e 13.2	(28)	(18)
Outras despesas	14	<u>(85)</u>	<u>(85)</u>
		(2.978)	(2.630)
Déficit operacional		<u>(2.474)</u>	<u>(2.080)</u>
OUTROS RESULTADOS			
Receitas financeiras		3.189	3.253
Despesas financeiras		(1)	(1)
Resultado na alienação de bens do ativo imobilizado		<u>0</u>	<u>498</u>
		3.188	3.750
Superávit do exercício		<u><u>714</u></u>	<u><u>1.670</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO ROMI

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL REFERENTES
AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Superávit acumulado</u>
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	33.077
Aquisição de bens para imobilização com recursos do Pronac	166
Superávit do exercício	1.670
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	<hr/> 34.913
Aquisição de bens para imobilização com recursos do Pronac	31
Superávit do exercício	714
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	<hr/> <hr/> 35.658

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO ROMI

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares reais)

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Superávit do exercício	714	1.670
Ajustes para conciliar o superávit do exercício ao caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:		
Depreciação	236	208
Ganho na alienação do imobilizado	-	(498)
Projetos culturais vinculados -Pronac	(5)	(97)
Variações nos ativos operacionais:		
Valores a receber da mantenedora	8	(1)
Outros valores a realizar	14	(195)
Variações nos passivos operacionais:		
Fornecedores	59	(33)
Salários e encargos sociais	51	50
Caixa gerado pelas atividades operacionais	<u>1.077</u>	<u>1.104</u>
Recursos recebidos para aplicação nos Projetos culturais vinculados - Pronac	-	230
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>1.077</u>	<u>1.334</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:		
Aquisição de imobilizado	(1.030)	(199)
Aquisição de intangível	-	(18)
Venda de imobilizado	-	498
	<u>(1.030)</u>	<u>281</u>
Aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa	47	1.615
Caixa e equivalentes de caixa - no início do exercício	29.758	28.143
Caixa e equivalentes de caixa - no fim do exercício	<u><u>29.805</u></u>	<u><u>29.758</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO ROMI

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 (Valores expressos em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Romi (“Fundação ou Entidade”), constituída em 29 de junho de 1957, é uma entidade beneficente de assistência social, declarada de utilidade pública federal (decreto nº 655 de 8 de março de 1962) e estadual (decreto nº 35.527 de 19 de setembro de 1959), registrada no Conselho Nacional de Assistência Social (“CNAS”) conforme processo nº 123.390/60, Entidade Filantrópica, processo 81.603/62, é detentora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, renovado periodicamente, sendo o mais recente válido para o período de 01.01.2007 a 31.12.2009, requerida a renovação tempestivamente para o triênio de 2010/2012 conforme requerimento datado de 28/10/2009 e protocolado no CNAS em 03/11/2009.

A Fundação tem por objetivo estatutário assistir à população carente, em situação de vulnerabilidade e riscos, especialmente crianças e adolescentes, a fim de preservar os direitos fundamentais, satisfazer as necessidades básicas e desenvolver integralmente as potencialidades cidadãs. A vulnerabilidade é entendida na forma pluri-dimensional que envolve além da questão econômica, o suporte familiar, as condições de saúde, a qualidade educacional e cultural, as relações afetivas e de compromisso com o meio em que vive. Ao trabalhar para a acessibilidade à uma educação de qualidade, aos bens culturais, à integração comunitária, minimizam-se as carências, tornando essa população alvo menos vulnerável aos riscos sociais.

Todos os programas, projetos, parcerias e demais atividades descritos nas notas explicativas 12 e 13, a seguir, foram inteiramente gratuitos, não havendo contrapartida financeira de nenhuma espécie por parte dos beneficiários, sendo estes montantes, representativos do investimento social total efetuado pela Fundação, nos exercícios de 31 de dezembro de 2009 e de 2008.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras, que são de responsabilidade da Administração da Entidade, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às entidades sem fins lucrativos.

A Administração da Entidade, conforme facultado pelo Órgão Regulador, decidiu adotar antecipadamente, os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), com vigência prevista para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010. Dessa forma, esses pronunciamentos foram aplicados em 31 de dezembro de 2009 e estendidos às demonstrações financeiras de 2008 apresentadas, para fins comparativos. As alterações provenientes desta regulamentação não trouxeram impactos às demonstrações financeiras da Entidade, especialmente por se tratar de uma entidade sem fins lucrativos

Descrição das principais práticas contábeis:

- a) Apuração do superávit: As doações e contribuições espontâneas e sem destinação específica para programas e projetos são reconhecidas como receitas quando recebidas. As doações e contribuições recebidas pela Entidade direcionadas à execução de projetos atrelados aos incentivos da Lei Rouanet, bem como a receita financeira resultante da aplicação destes recursos, antes de sua alocação aos referidos projetos, são reconhecidas como na rubrica de Projetos culturais vinculados - Pronac, no passivo, e apropriadas ao resultado à medida que os gastos relacionados aos projetos são incorridos (vide nota 15). A totalidade das despesas é reconhecida pelo regime de competência.
- b) Ativo circulante:
- O caixa e equivalentes de caixa estão acrescidas dos rendimentos auferidos até a data dos balanços e não superam seu valor de mercado;
 - Os demais ativos circulante são demonstrados pelo valor líquido de realização.
- c) Ativo não circulante:
- Os investimentos são avaliados pelo método do custo de aquisição;
 - O imobilizado está registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. As doações de bens para imobilização são contabilizadas pelo seu respectivo valor de mercado, tendo como contrapartida, o patrimônio social. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em conta o tempo de vida útil dos bens.
 - O intangível está registrado ao custo de formação, representado por custos com desenvolvimento de “web site”.
- d) Passivo circulante: É demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data dos balanços.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Caixa	1	2
Fundos de Investimento	20.647	20.605
Certificado de depósito bancário (“CDB”)	980	1.721
Aplicação em Operações Compromissadas - Debêntures	<u>8.177</u>	<u>7.430</u>
Total de caixa e equivalentes de caixa	29.805	29.758

As aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa são realizadas com instituições financeiras de primeira linha para minimizar o risco de crédito, política essa adotada pela Entidade no gerenciamento desses ativos financeiros. Esses ativos possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”). Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras, com prazo de resgate de até 90 dias da data da aplicação.

4. INVESTIMENTOS

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Indústrias Romi S.A.:		

Quantidade de ações ordinárias nominativas (participação equivalente a aproximadamente 1,8%)	1.406.260	1.406.260
Juros sobre capital próprio recebidos (incluído na rubrica de Receita Financeira) - R\$	183	728
Total do investimento - R\$	2.253	2.253
Outros investimentos - R\$	<u>1</u>	<u>1</u>
Total - R\$	<u>2.254</u>	<u>2.254</u>

5. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação(%)	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Edificações	4	2.806	2.142
Máquinas e equipamentos	10	22	22
Móveis e utensílios	10	632	338
Veículos	20	114	114
Pátios	10	175	0
Equipamentos de informática	20	794	768
Adiantamento para fornecedor		<u>0</u>	<u>55</u>
		4.543	3.439
Depreciação acumulada		<u>(2.601)</u>	<u>(2.376)</u>
		1.942	1.063
Terrenos		<u>1.735</u>	<u>1.820</u>
		<u>3.677</u>	<u>2.883</u>

6. PATRIMÔNIO SOCIAL

As receitas da Fundação são empregadas integralmente nos seus objetivos sociais. De acordo com previsão estatutária, na eventual extinção da fundação, o patrimônio remanescente será destinado a uma instituição filantrópica, congênere ou afim com sede e atividades preponderantes no Estado de São Paulo, preferencialmente em Santa Bárbara d'Oeste e região, que esteja devidamente registrada no Conselho Nacional de Assistência Social ou, na sua falta, a entidade pública, conforme for fixado pelo Conselho Deliberativo, ouvido o Ministério Público.

7. PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

A Fundação mantém contratado um plano de previdência privada aberta complementar, com uma entidade aberta de previdência privada devidamente autorizada, em vigor desde 1º de Outubro de 2000, destinado a todos os seus empregados, nas modalidades de Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) e Fundo Gerador de Benefícios (FGB), ambos da modalidade de contribuição definida. A natureza do plano permite à Fundação, a qualquer momento, a suspensão ou descontinuidade permanente de suas contribuições. O custeio desse plano é suportado pela Fundação e pelos participantes, de acordo com o tipo de benefício ao qual são elegíveis. O montante de contribuições efetuadas pela Fundação neste exercício foi de R\$ 92 (R\$ 82 em 2008).

8. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)

Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, a Fundação possuía cobertura de seguros contra incêndios e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado. Os valores segurados são determinados e contratados em bases técnicas e a Administração e o Conselho estima que são suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo imobilizado, determinados por especialistas.

9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Entidade mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e estão restritas para o caixa e equivalentes de caixa, que estão reconhecidos pelo custo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do encerramento das demonstrações financeiras, os quais se aproximam do seu valor de mercado.

10. ASPECTOS FISCAIS

A Fundação, na condição de entidade de fins filantrópicos, goza da imunidade tributária no que se refere ao seu patrimônio, renda e serviços para o desenvolvimento de seus objetivos, atendendo aos requisitos legais que asseguram esta imunidade, estando sujeita à inspeção e aceitação pelas autoridades competentes por períodos variáveis de tempo e a eventuais lançamentos adicionais.

11. ISENÇÕES USUFRUÍDAS

Em atendimento ao Decreto nº. 2.536/98, os valores relativos a isenções referentes à Contribuição Previdenciária (cota patronal), SAT e Terceiros devidos à Receita Federal do Brasil, gozados durante o exercício de 2009 montam a R\$ 432.915 (R\$ 389.330 em 2008).

Não obstante a integral gratuidade dos programas oferecidos, a Fundação optou por segregar suas atividades em dois grupos, incluindo dentre as “Gratuidades” os gastos com atividades assistenciais (vide nota 12) e em “Demais Investimentos Sociais” os gastos com as outras atividades (vide nota 13) que, embora promovidas gratuitamente e visando a promoção social, não tem o cunho assistencial definido pelo citado decreto.

O Decreto nº. 2.536/98 do CNAS, artigo 3º item VI, prevê que seja aplicado pelo menos 20% das receitas em gratuidade, cujo montante não seja inferior as isenções usufruídas. Embora, conforme descrito no parágrafo anterior, todas as atividades desenvolvidas pela Fundação Romi sejam gratuitas, segue abaixo o demonstrativo do percentual das receitas aplicados em gratuidade relacionadas as atividades assistenciais contempladas pelo mencionado Decreto:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Doações da mantenedora	454	541
Aluguéis	6	6
Receitas financeiras	3.189	3.253
Outras doações	<u>44</u>	<u>3</u>
Total das receitas	<u>3.693</u>	<u>3.803</u>
Aplicação mínima exigida em gratuidade segundo Decreto nº. 2536/98	739	761
Aplicação em gratuidade realizada	1.878	1.670
Percentual aplicado sobre a receita	51%	44%

12. INVESTIMENTOS SOCIAIS - GRATUIDADES CONFORME DECRETO Nº. 2.536/98

As informações relativas aos números de atendimentos foram obtidos dos controles internos definidos pela Entidade para tal finalidade. Considerando que essas informações são de natureza extra contábil, não passíveis de procedimento de auditoria, as mesmas devem ser identificadas como decorrentes de controles internos julgados adequados pela administração da Fundação.

	2009		2008	
	Atendtos	Valores	Atendtos	Valores
12.1. – ASSISTÊNCIA SOCIAL EDUCACIONAL		1.737		1.623
12.1.1. NEI - Núcleo de Educação Integrada:				
Partindo da compreensão de que a vulnerabilidade social decorre de fenômenos diversos, com causas e conseqüências distintas, e dentre esses, a escolaridade, e em particular, no Brasil atual, a qualidade da educação, o Programa de Educação Integrada foi criado com o objetivo de viabilizar o acesso a escolares do município de Santa Barbara d’Oeste com essa vulnerabilidade, a um ensino de qualidade que os incentive a uma maior escolarização e, conseqüentemente, a uma maior inserção no mercado de trabalho e mobilidade social. Dados nacionais e internacionais apontam para a fragilidade do ensino público, impeditivo ao indivíduo viver com dignidade e segurança, além de ser um determinante no processo de manutenção e reprodução da pobreza e da desigualdade social. O Núcleo de Educação Integrada – N.E.I. é o projeto “mãe” do Programa onde os beneficiários são na sua totalidade alunos das escolas públicas do município. Com dois anos de duração, esse projeto envolve alunos de 7ª e 8ª séries do ensino público, em horário contrário à escola pública. Funciona como um laboratório de estratégias didático-metodológicas que visam à formação integral do aluno nos seus aspectos culturais, sociais, éticos e ecológicos. As				

	2009		2008	
	Atendtos	Valores	Atendtos	Valores
experiências exitosas são repassadas às escolas públicas através de projetos de extensão do programa, atingindo alunos de outras séries.				
Despesas com o projeto:	-	1.442	-	1.341
Alunos beneficiados pelo Projeto:	240	-	244	-
12.1.1.1. Projeto Meu Amigo da Escola Pública:				
Integrante do Programa de Educação Integrada, o Projeto Meu Amigo da Escola Pública traz, à Fundação Romi, 2 dias ao mês, cerca de 440 alunos/ano de 6ª série das escolas públicas do município e visa a dar aos alunos visitantes uma oportunidade de participarem das atividades pedagógicas, estimulando ações de melhorias nas suas próprias escolas. A Fundação fornece passes escolares para todos aqueles que necessitam se deslocar de seus bairros até a sede da instituição.				
Despesas com o projeto:	-	2	-	6
Alunos beneficiados pelo Projeto:	988	-	392	-
12.1.1.2. Projeto Empreendedorismo:				
Um projeto que procura fazer chegar ao aluno do N.E.I. a cultura do empreendedorismo, através de uma proposta pedagógica voltada para a formação de competências que resultassem em desempenhos geradores do crescimento pessoal, do desenvolvimento da autonomia e da criatividade. Saber planejar, colocar a idéia em ação, buscar parcerias, obter lucro, vender, atender ao cliente, promover eventos, efetuar ações sociais etc são atividades importantes na formação do aluno para a vida em sociedade. Desenvolver nos alunos um conjunto de competências que os tornem capazes de tomar decisões, traçar planos e organizar os recursos necessários para chegar ao sucesso, superando obstáculos, assumindo desafios, estabelecendo metas. Após a explicação das partes que compõem um projeto, cada grupo foi elaborar o seu. Os projetos não se fixaram no ambiente interno do NEI, foram para outras comunidades, ONGs e escolas;				
projetos desenvolvidos:	14	-	-	-
ONGs, escolas e espaços culturais envolvidos	13	-	-	-
Público atendido:	1.000	-	-	-
12.1.2. Projeto Abelhas Ocupadas:				
O Abelhas Ocupadas é um projeto do Programa de Educação Integrada, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, voltado a alunos de 4ª série das escolas municipais, preferencialmente da zona rural. Nesse projeto os alunos do N.E.I. atuam como monitores voluntários, repassando os conhecimentos e habilidades adquiridos para uma geração logo abaixo da sua. O projeto é realizado aos sábados e os participantes são transportados até a Fundação Romi em ônibus da Secretaria de Educação que é, também, responsável pelo fornecimento da alimentação para esses alunos. O projeto tem a duração de 1 ano e conta com a supervisão dos professores do Núcleo de Educação Integrada e acompanhamento dos professores das escolas de origem.				
Despesas com o projeto:	-	51	-	54
Alunos beneficiados pelo Projeto:	102	-	81	-
12.1.3. LEP - Logo na Escola Pública:				
O LEP – Logo na Escola Pública é mais um projeto do Programa de Educação Integrada realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Escolas Estaduais. Consiste em levar às				

	2009		2008	
	Atendtos	Valores	Atendtos	Valores
escolas da rede pública a LINGUAGEM LOGO de PROGRAMAÇÃO que tem objetivo essencialmente educacional. Nela o aluno com um cursor em forma de tartaruga exercita na tela processos de aprendizagem como pensar, calcular, tomar decisões, experimentar, ousar, usar o erro como caminho do acerto. A Fundação monta laboratórios de informática nas escolas parceiras, com o LOGO, treina os professores dessas escolas e incentiva ex-alunos a contribuir voluntariamente com os professores auxiliando a sua aplicação aos alunos. Em contrapartida, a escola pública se obriga a destacar profissionais de sua instituição para serem capacitados na metodologia do projeto. Além desses laboratórios, outros alunos participam do mesmo programa nas próprias dependências da Fundação Romi.				
Despesas com o projeto:	-	106	-	102
12.1.3.1. - Rede Municipal				
Escolas atendidas:	8	-	3	-
Professores capacitados pelo Projeto:	29	-	-	-
Alunos beneficiados pelo Projeto:	755	-	999	-
12.1.3.2. - Rede Estadual				
Escolas atendidas:	4	-	4	-
Professores capacitados pelo Projeto:	00	-	25	-
na escola estadual:	324	-	324	-
na Fundação Romi (Lepinho):	231	-	209	-
12.1.4. Encontro de Educadores - Oficinas Educacionais:				
O Encontro de Educadores, integrante do Programa de Educação Integrada, é um fórum anual onde os educadores do município e região discutem os principais problemas da educação, buscando soluções conjuntas. Nesses Encontros, muitas experiências desenvolvidas no Núcleo de Educação Integrada são passadas para a rede pública em forma de oficinas e workshop. Da mesma maneira, experiências exitosas da rede pública são divulgadas aos participantes. Conta também com palestrantes de renome na área educacional.				
Despesas com o projeto:	-	30	-	30
Total de oficinas realizadas (incluso conferência de abertura):	36	-	33	-
Total de professores participantes das Oficinas e Conferência abertura:	1.509	-	2.157	-
12.1.5. Projeto Seja seu Filho por um dia:				
Este projeto é parte do Programa de Educação Integrada que tem como objetivo conscientizar e estimular a co-participação dos pais no processo educacional. Nesse projeto os pais de alunos comparecem à Fundação, não somente para ouvir sobre o trabalho que é desenvolvido com os filhos, mas também para conhecê-lo de perto, participando de atividades pedagógicas sob a orientação do próprio filho. Com isso, evidencia a importância da criação de um ambiente domiciliar favorável à complementariedade da aprendizagem escolar.				
Encontros e oficinas:	14	-	5	-
Participantes:	465	-	832	-
12.1.6. Programa de Bolsa Auxílio:				
A inserção no mercado de trabalho é fundamental para a				

	2009		2008	
	Atendtos	Valores	Atendtos	Valores
minimização ou superação da vulnerabilidade econômica com consequente obtenção de melhores e mais abrangentes condições de vida. O acesso, no entanto, a esse mercado necessita de um preparo profissional que, embora disponibilizado pelo Estado, uma parte significativa da população é excluída por questões puramente econômicas. Esse projeto consiste em um auxílio financeiro para que ex-alunos do N.E.I. com carência financeira, possam concluir o ensino médio profissionalizante em escolas técnicas da rede pública.				
Despesas com o projeto:	-	106	-	90
Alunos beneficiados pelo Programa:	45	-	34	-

	2009		2008	
	Atendtos	Valores	Atendtos	Valores
12.2. - Proteção à infância		141		47
12.2.1. Projeto IDI - Um:				
É um projeto que visa a promover a excelência no atendimento à primeira infância do município de Santa Bárbara d'Oeste. Em parceria com o CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente procura identificar as prioridades dessa população, contribuindo para a elaboração de planos de ação, conscientização e participação de pessoas físicas e jurídicas na melhoria dos indicadores de desenvolvimento integral dessas crianças e adolescentes. Em 2008, além da participação como membro do conselho, financiou um mapeamento da situação da criança e adolescente no município de Santa Bárbara d'Oeste, em parceria com o CMDCA e as Secretarias de Promoção Social, Educação, Saúde, Esportes e Cultura, para a realização de um diagnóstico que direcione as ações e investimentos do FMDCA – Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente em 2009.				
Despesas com o projeto:	-	45	-	2
12.2.2. – Centro de Vivência e Desenvolvimento da Educação Infantil:				
(em fase de implementação) É um projeto que, como todos os outros da área de Assistência Educacional da Fundação Romi, visa à melhoria da qualidade de ensino e prevenção da vulnerabilidade social e educacional de crianças da faixa etária de 3 a 5 anos. Trata-se da criação de um espaço de vivências pedagógicas para a população infantil, aplicadas por equipe técnica especializada em conjunto com professores de creche e pré-escolas da rede municipal de educação infantil, entidades assistenciais infantis, pais ou famílias.				
Despesas com o projeto:	-	96	-	45
12.3. Trabalho Voluntário:				
Um programa de voluntariado (Lei 9608/98) que alia a participação de jovens à dos educadores. Alunos e ex-alunos no Núcleo de Educação Integrada participam de projetos sociais promovidos pela Fundação Romi. Objetiva incentivar os jovens a serem protagonistas do desenvolvimento social no seu meio.				
Total de voluntários:	8	-	24	-
Total de investimentos sociais – Educacional e de Proteção à Infância		1.878		1.670

13. DEMAIS INVESTIMENTOS SOCIAIS

As informações relativas aos números de atendimentos foram obtidos dos controles internos definidos pela Entidade para tal finalidade. Considerando que essas informações são de natureza extra contábil, não passíveis de procedimento de auditoria, as mesmas devem ser identificadas como decorrentes de controles internos julgados adequados pela administração da Fundação.

	2009		2008	
	Valores	Valores	Valores	Valores
Terceiro Setor – GIFE/DESS				
	28		18	
13.1. GIFE: Grupo de Institutos, Fundações e Empresas:				
A missão do GIFE é aperfeiçoar e difundir os conceitos e práticas do uso de recursos privados para o desenvolvimento do bem comum. Seu objetivo é contribuir para a promoção do desenvolvimento sustentável do Brasil, por meio do fortalecimento político-institucional e do apoio à atuação estratégica de institutos e fundações de origem empresarial e de outras entidades privadas que realizam investimento social voluntário e sistemático, voltado para o interesse público. A Fundação Romi é membro efetivo do GIFE desde 1996. Foi eleita em 1999, como membro do seu Conselho Diretor para o período 1999 a 2002, e reeleita para o período de 2002 a 2005. Com sua atuação junto ao GIFE, a Fundação Romi estende o seu investimento social para fora do município de Santa Bárbara d'Oeste, contribuindo com a difusão de toda a sua experiência e trabalho para todo o país.				
Despesas com o projeto:	28		13	
13.2. DESS: Instituto p/Desenvto. Sustentável de SBO:				
Organização sem fins lucrativos de caráter associativo, tem por principal finalidade estimular filantropia e o investimento social local e na região. Localizado na cidade de Santa Bárbara d'Oeste - SP atende de forma integrada as questões relacionadas à gestão e capacitação de organizações e dos projetos sociais no âmbito dos três setores. A Fundação Romi é parceira do DESS.				
Despesas com o projeto:	-		5	

	2009		2008	
	Atendtos	Valores	Atendtos	Valores
13.3. – ASSISTÊNCIA CULTURAL		987		857
13.3.1 Centro de Documentação:				
O envolvimento afetivo com a história da Santa Barbara d'Oeste permitirá uma atenção maior da comunidade no que diz respeito à sua participação no destino do seu município. Uma postura crítica frente às questões ambientais, o uso de recursos naturais, a contribuição para o desenvolvimento econômico, social e cultural da localidade em que vivem será cada vez maior quanto melhor conhecerem o histórico da cidade e o que alguns munícipes realizaram, no passado, na construção do que hoje é a cidade. Somente com a existência desse elo afetivo é que a população não ficará submissa à degradação do seu ambiente natural, econômico e social, não usufruirá egoisticamente de seus recursos, terá um olhar comprometido com o futuro, com as tradições locais, com as novas gerações, não se conformará com a perpetuação ou aumento da pobreza da cidade.				
Despesas próprias com o projeto:	-	680	-	483
Pesquisas realizadas:	86	-	550	-
Palestras nas Escolas do Município:	1	-	4	-
Exposições Culturais Históricas:	1	-	6	-
Público atingido nas Palestras e Exposições:	320	-	4.200	-
Atividades relacionais sobre a história local:	3	-	550	-
Projeto Recordando – coluna diária no jornal Diário de Sta. Bárbara:	289	-	286	-

	2009		2008	
	Atendtos	Valores	Atendtos	Valores
Projeto 5 Minutos de História – programa diário na Rádio Municipal FM	251	-	255	-
13.3.3. - Estação Cultural:				
1.3.3.3.1. - A escassez de ofertas públicas de bens culturais afetam as possibilidades de contato e interação entre as pessoas de diferentes grupos sociais, dificultando ou impedindo a geração de comunidades plurais e socialmente integradas. Essa realidade se expressa em níveis crescentes de segregação cultural, contribuindo para a desintegração e marginalidade social. Essa segregação cria “guetos” de famílias marginalizadas, carentes culturalmente, que as tornam vulneráveis à pobreza e ao subdesenvolvimento. A Estação Cultural é um projeto que visa à formação de uma identidade cultural no município que possa minimizar essa carência na busca de seu desenvolvimento social.				
Despesas próprias com projetos:	-	307	-	374
Oficinas culturais:	13	-	8	-
Projeto de formação de público - Música na Estação (instrumental e popular - apres:	9	-	28	-
Projeto de formação de público - Cine debate – apres.:	8	-	22	-
Projeto de formação de público para o teatro – apres.:	2	-	8	-
Exposições e Palestras:	6	-	6	-
Atividades culturais diversas:	16	-	14	-
Total de público beneficiado:	8.694	-	19.087	-
1.3.3.3.2. – Canta Santa Bárbara:- Projeto em parceria com a Secretaria Municipal de Cultural apresentado aos domingos das 9h00 as 11h00, no Auditório do Armazém da Estação Cultural, no formato de programa de auditório, aberto gratuitamente a toda população, transmitido ao vivo pela Rádio FM Municipal, tem objetivo de mostrar a cultura local, dando oportunidade aos artistas de Santa Bárbara d’Oeste e região de se apresentarem e mostrarem sua arte, musica, poesia, artes plásticas etc				
apresentações:	39	-	-	-
público no local:	5.390	-	-	-
1.3.3.3.3. – Virada Cultural:- Projeto do governo estadual que leva cultura para todo Estado de São Paulo, em 2009 Santa Bárbara d’Oeste foi beneficiada com a inclusão no calendário estadual, e a Estação Cultural fez parte do projeto, onde aconteceram 24 horas de apresentações musicais.				
Apresentações:	11	-	-	-
Público no local:	3.800	-	-	-
1.3.3.3.4. – Projeto AnimaLivro:- uma festa literária que marcou, na Estação Cultural, o encerramento das atividades do projeto <i>Contando histórias que estimulam a pensar</i> , que envolveu, por cerca de três meses, 2.800 alunos da rede municipal de ensino de Santa Bárbara d’Oeste, além dos coordenadores das escolas participantes. Com atividades lúdicas como ilhas de leitura e mesas de jogos, cantinhos de pintura facial e de escultura em balões, além da participação de palhaços, contadores de histórias e dos escritores dos livros distribuídos aos alunos pelo projeto, o AnimaLivro teve por objetivo criar laços prazerosos entre as crianças e os livros. Durante o evento, as produções dos alunos no livro em branco, também distribuído pelo projeto juntamente com outras três publicações, ganharam destaque. A apresentação do espetáculo <i>O lobo que queria ser príncipe</i> , com o escritor e arte-educador Cicero Edno, também integra a programação que é aberta ao público. A montagem, que deu origem a uma publicação lançada na 20ª. Bienal Internacional do Livro de São Paulo, reúne teatro e música. Contando histórias:- A iniciativa distribuiu aos alunos da rede municipal de ensino de Santa Bárbara d’Oeste exemplares dos livros <i>As aventuras de Briny e Spify no Planeta Terra</i> (de Eunice Garcia), <i>Os peixinhos aventureiros</i> (de Clóvis Coelho Rocha) e <i>Quem é o culpado?</i> (de Kleber Roberto de Campos). As crianças também receberam um quarto livro,				

	2009		2008	
	Atendtos	Valores	Atendtos	Valores
em branco, como forma de estimular o potencial criativo. Foram atendidos pela iniciativa os alunos de 4 ^{as} e 5 ^{as} séries, de 18 unidades da rede municipal de ensino barbarensense (ADIs Angélica Segá Tremocoldi, Carmelina Pellegrino Cervone, Dr. Euvaldo de Queiroz Dias e Geraldo Rocha Campos, e EMEFEIs Anália de Lucca Furlan, Antonia Fagnol Furlan, Antônia Dagmar de Almeida Rosolen, Augusto Scomparim, Gessi Terezinha Buschinelli Carneiro, Iraídes Ferreira Lourenço, Maria Augusta Canto Camargo Bilia, Maria Regina Barbosa Carpin, Maria Matiniano Gouvea Valente, Mariana Fracassi Schmidt, Purificacion Sanches Fonseca, Ruth Garrido Roque, Terezinha de Jesus Soares Quinalha e Vereador José Luiz Gomes da Silva).				
AnimaLivro:-	300	-	-	-
Contando Histórias que ajudam a pensar:-	2.800	-	-	-
1.3.3.3.5. – Projeto Simplio:- projeto visou despertar as crianças para a ecologia, o respeito com a natureza e com os animais. Também teve a intenção de mostrar a diferença de uma criança que vive no meio rural com outra criança que vive no meio urbano, tentando assim, aproximar o relacionamento das crianças de diferentes localidades e culturas. Com isso, o livro dará subsídios para o enriquecimento da formação cultural das crianças, além da principal proposta que é levar às crianças o gosto pela literatura. O projeto teve uma etapa realizada na Estação Cultural com 73 alunos do 4º e 5º ano da Escola Estadual Prof. Antonio Arruda Ribeiro, onde além de receberem os livros participaram de oficina teatral. Os demais 1.169 livros serão objetos de novas oficinas com outras escolas em 2010.				
Alunos beneficiados no local:-	73	-	-	-
1.3.3.3.6. – Valorização da Identidade e Memória Cultural:- Oficinas realizadas em conjunto com o CIMCA III (Centro de Integração Municipal da Criança e do Adolescente) Projeto para trabalhar com adolescentes e professores através da história de cada pessoa criando um caderno artístico, utilizando várias atividades artísticas iniciando com preparações e finalizando com a confecção de uma colcha com assemblagem dos trabalhos desenvolvidos na oficina.				
Crianças beneficiadas:-	40	-	-	-
Demais investimentos sociais:		1.015		875

14. OUTRAS DESPESAS

Os valores referem-se às despesas tributárias, com seguros e despesas diversas no montante de R\$ 85 (R\$ 85 em 2008).

15. PROJETOS CULTURAIS VINCULADOS - PRONAC

O saldo dos recursos captados incentivados pela Lei 8.313/91 (Lei Rouanet) foram integralmente utilizados até o encerramento do exercício de 2009, totalizando R\$ 36 destinados ao projeto 07 8566.

15.1. PRONAC - Projeto 05 7003

Através das Portarias 574 de 26/12/2005 e 665 de 27 de dezembro de 2006, foi aprovado, pelo Ministério da Cultura, o Projeto Cultural - Revitalização da Estação Ferroviária de Santa Bárbara d'Oeste, foram captados recursos incentivados pela Lei 8.313/91 (Lei Rouanet):

Recursos captados em 29 de dezembro de 2005	531
Rendimentos financeiros do período de 2005	<u>1</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2005	532

Recursos captados em 28 de dezembro de 2006		550
Rendimentos financeiros do período de 2006		71
Valor utilizado no período de 2006		<u>(451)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2006		702
Rendimentos financeiros no período de 2007		45
Valor utilizado no período de 2007		<u>(678)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2007		69
Rendimentos financeiros no período de 2008		<u>4</u>
Valor utilizado no período de 2008	(a)	<u>(73)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2008		<u>=</u>

15.2. PRONAC - Projeto 07 8566

Através da Portaria 261 de 12 de maio de 2008, foi aprovado, pelo Ministério da Cultura, o Projeto Cultural - Mobiliário e Equipamentos para a Estação Cultural de Santa Bárbara d'Oeste, foram captados recursos incentivados pela Lei 8.313/91 (Lei Rouanet):

Recursos captados em 30 de junho de 2008	(b)	111
Recursos captados em 30 de setembro de 2008	(b)	112
Rendimentos financeiros do período de 2008		3
Valor utilizado no período de 2008	(a)	<u>(190)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2008		<u>36</u>
Valor utilizado no período de 2009	(a)	<u>(36)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2009		<u>=</u>

a) Para o exercício social de 2009, a Entidade utilizou R\$ 36 (R\$ 263 em 2008) dos recursos vinculados, sendo o montante de R\$ 31 (R\$ 166 em 2008) para aquisição de ativo imobilizado e R\$ 5 (R\$ 97 em 2008) para fazer frente as despesas dos projetos e registradas no grupo de despesas com cultura.

b) Os recursos captados até 31 de dezembro de 2008 são provenientes de doações obtidas junto a Indústrias Romi S.A..